

NEWS

FAKENEWS. A MENTIRA POR TRÁS DA VERDADE.

A GRANDE QUESTÃO É: NEM TUDO QUE É PUBLICADO OU COMPARTILHADO É VERDADEIRO.

Sem barreiras na internet e nas redes sociais, tanto notícias verdadeiras como falsas podem se espalhar rapidamente. Pesquisa do Instituto Reuters para o Estudo do Jornalismo mostra que a grande maioria, **mais de 70%, dos brasileiros de grandes centros urbanos usam as redes sociais como fonte de notícias.**

E as fake news, notícias de fonte desconhecida, muitas vezes infundadas e que se divulgam de forma rápida entre um público cada vez maior, tomam conta das redes sociais, podendo alterar uma situação e causar danos, quase sempre irreversíveis.

Se as chamadas fake news são apontadas como capazes de ter influenciado a última eleição presidencial dos Estados Unidos, uma das democracias mais sólidas do planeta, **elas podem provocar distorções em qualquer sociedade.**

Históricos e carreiras pessoais, marcas de grandes empresas e instituições ficam ameaçados com boatos que inundam os computadores e os celulares.

Nas redes sociais a divulgação de um fato é imediata. Qualquer pessoa pode compartilhar um acontecimento em tempo real. Qualquer cidadão com um smartphone nas mãos pode ser uma **“CENTRAL DE NOTÍCIAS”.**

A grande questão é: **nem tudo que é publicado ou compartilhado é verdadeiro.**

Em uma sociedade digitalizada, conectada, online, **é importante que as pessoas aprendam como filtrar as informações, reconhecer uma notícia falsa, que linguagem está por trás dessa prática e como combatê-la.**

E POR QUE É IMPORTANTE COMBATER A NOTÍCIA FALSA?

AS INFORMAÇÕES FALSAS TÊM **70% MAIS CHANCES DE VIRALIZAR QUE AS NOTÍCIAS VERDADEIRAS** E ALCANÇAM MUITO MAIS GENTE, SEGUNDO ESTUDO REALIZADO POR CIENTISTAS DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE MASSACHUSSETTS (MIT, NA SIGLA EM INGLÊS), DOS ESTADOS UNIDOS, PUBLICADO NA REVISTA SCIENCE.

AS INFORMAÇÕES FALSAS GANHAM ESPAÇO NA INTERNET DE FORMA MAIS RÁPIDA, MAIS PROFUNDA E COM MAIS ABRANGÊNCIA QUE AS INFORMAÇÕES VERDADEIRAS. **UMA POSTAGEM VERDADEIRA ATINGE, EM MÉDIA, MIL PESSOAS, ENQUANTO AS POSTAGENS FALSAS, MAIS POPULARES, ATINGEM DE MIL A 100 MIL PESSOAS.** SE A NOTÍCIA FALSA É POLÍTICA, O ALASTRAMENTO É TRÊS VEZES MAIS RÁPIDO. AS NOTÍCIAS FALSAS SÃO UM PROBLEMA REAL, UM PROBLEMA DIFÍCIL E NÃO ESTÃO RESTRITAS SOMENTE AO UNIVERSO DA POLÍTICA E DAS ELEIÇÕES. **OS DISSEMINADORES DE NOTÍCIAS FALSAS ESTÃO UTILIZANDO MÉTODOS CADA VEZ MAIS SOFISTICADOS.** AS INFORMAÇÕES FALSAS AFETAM OUTROS TEMAS COMO SAÚDE PÚBLICA E SEGURANÇA E PODEM COMPROMETER A VIDA DE PESSOAS COMUNS



COMO IDENTIFICAR UMA FAKE NEWS

1

A primeira coisa que você deve fazer ao receber uma mensagem é ler. Antes de compartilhar, leia com atenção o texto todo. Se for um vídeo, faça o mesmo. **Assista até o final. Esse simples ato vai ajudar. Na maioria dos casos, ao ler o texto ou ver o vídeo completo você consegue ter noção se a história é verdadeira ou não**

2

Preste atenção na URL, que é o endereço virtual do site, ou seja, a página que abriga a notícia. Alguns **sites mal-intencionados possuem nomes semelhantes a grandes sites** de notícia e usam essa estratégia para confundir. Preste atenção também **se a “notícia” está publicada em algum site de humor** e, portanto, deve ser tratada como uma piada mesmo, ou um deboche e não um fato real.

3

Verifique a data. Uma fake news **normalmente não é datada** e uma das suas características é ser vaga. Muitas vezes, pega-se uma notícia antiga como se ela fosse atual. Ou então deixa um período muito aberto, tipo “aconteceu esta semana...”

4

Geralmente a fake news é alarmista e vem acompanhada de expressões **como “atenção”, “cuidado”, “a mídia quer esconder”, “repassem antes que deletem.”** Tudo para chamar a atenção e reforçar a necessidade de compartilhamento urgente

5

O **pedido de compartilhamento quase sempre acompanha a notícia falsa**. Um pedido do tipo “compartilhem essa informação para ajudar essa criança que está doente” tem um forte apelo emotivo e é praticamente impossível não compartilhar.

6

A **qualidade do texto ou dos vídeos é outro indicativo**. Muitas postagens têm erros de português, de concordância e de gramática. São poucos precisos e de qualidade ruim. Também desconfie de palavras chulas e de expressões raivosas.

7

Para tentar passar mais credibilidade, em muitos casos **a fake news é associada a uma entidade ou personagem** famoso. Usar um texto atribuído a um artista, empresa ou entidade famosa é uma forma de chamar a atenção também.

8

Outro recurso muito presente no conteúdo de uma **fake news é misturar verdade e mentira**. Parte da notícia, geralmente o início, relaciona um fato real e inclui o boato, a mentira que se quer propagar.

9

Os títulos sempre são destaque na notícia falsa. Como a maioria das pessoas acaba não lendo a informação completa, o **título é onde a mentira estará em destaque** para causar impacto de forma imediata.



**COMO COMBATER
AS FAKE NEWS**

1	VERIFIQUE O SITE QUE ESTÁ VISUALIZANDO OU A FONTE DE ONDE SAIU A INFORMAÇÃO
	Muitos sites e perfis nas redes sociais, além de blogs e páginas de notícia, são criados exclusivamente para a propagação de notícias falsas. Também são usados como fonte de referência: “saiu no blog X”, ou “eu vi no site Y”. Confira a reputação dos responsáveis e o histórico dessas páginas e perfis para não cair em uma armadilha.

2	EVITE SITES CONHECIDOS POR SENSACIONALISMO
	Nem toda publicação impressa ou online possui a informação verdadeira como sua principal razão de existir. Essas páginas, mesmo que legitimamente tidas como empresas ou jornais, normalmente recorrem ao sensacionalismo em primeiro lugar e deixam a verificação para depois. Procure conhecer quais sites são esses e leia-os com dez vezes mais ceticismo que o comum. Ou evite-os caso reportagens sensacionalistas não sejam seu objetivo.

3	CONFIRA OUTRAS PUBLICAÇÕES DA MESMA FONTE
	Veja o histórico do site, do blog ou da página do facebook que você está lendo. Analise as outras publicações e confira a linha das publicações se há outras notícias falsas ou exageradas.

4	<p data-bbox="792 188 1700 228">LEIA A MATÉRIA COMPLETA, NÃO APENAS O TÍTULO</p> <p data-bbox="654 277 1839 568">Antes de compartilhar, leia a matéria completa. Mais de metade das notícias compartilhadas possuem alto potencial de serem falsas ou gerarem um sentimento equivocado em relação à matéria completa. Além disso, chamadas no Facebook são facilmente editáveis por qualquer um que esteja compartilhando um link. Ou seja, quanto mais impressionante for uma chamada, maior deve ser sua suspeita em relação à sua veracidade.</p>
5	<p data-bbox="1037 676 1458 716">O AUTOR É CONFIÁVEL?</p> <p data-bbox="654 764 1839 927">Verifique se quem escreveu e está passando a informação é confiável. O nome que usa para assinar uma matéria é o mesmo de sua identificação? O autor realmente existe? São perguntas que deve responder antes de compartilhar uma notícia.</p>
6	<p data-bbox="949 1056 1545 1096">PESQUISA A NOTÍCIA NO GOOGLE</p> <p data-bbox="654 1144 1839 1436">Ficou chocado com a notícia da morte de uma celebridade, mas só viu apenas uma página falando sobre isso? Ou eles deram um grande furo de notícia ou estão apenas a compartilhar boatos. Para tirar suas dúvidas, procure a chamada no Google e verifique quantos - e quais são - os sites que publicaram uma nota semelhante. Notícias importantes se alastram rapidamente, portanto, se apenas um site está falando sobre isso, é muito provável que seja fake news.</p>

DIVULGAR FAKE NEWS É CRIME

APERTAR O BOTÃO DE COMPARTILHAR DE IMPULSO E PROPAGAR UMA NOTÍCIA FALSA É UMA DAS PIORES COISAS QUE SE PODE FAZER AO CONSUMIR CONTEÚDO RUIM EM SUAS REDES SOCIAIS. NOTÍCIAS FALSAS, INCLUSIVE, PODEM LEVAR A LINCHAMENTOS E MORTES DE PESSOAS INOCENTES E **O DESMENTIDO É MENOS LIDO QUE A NOTÍCIA FALSA.**

E É IMPORTANTE SABER QUE A INTERNET NÃO É UM TERRITÓRIO LIVRE, ONDE QUALQUER UM PODE FAZER QUALQUER COISA. **LEMBRE-SE: QUANDO VOCÊ COMPARTILHA UMA NOTÍCIA FALSA, VOCÊ PODERÁ SER RESPONSABILIZADO POR ISSO.**

SEGUNDO O NÚCLEO DE COMBATE AOS CIBER CRIMES (NUCIBER), ÓRGÃO DA POLÍCIA CIVIL DO PARANÁ CRIADO ESPECIFICAMENTE PARA O COMBATE AOS CRIMES COMETIDOS POR MEIOS ELETRÔNICOS, **QUEM DISSEMINA FAKE NEWS PODERÁ RESPONDER CRIMINALMENTE PELAS CONSEQUÊNCIAS.**

A RESPONSABILIZAÇÃO PODERÁ GERAR PENAS PREVISTAS NO CÓDIGO PENAL DE CRIMES CONTRA A HONRA, **COM DETENÇÃO DE ATÉ DOIS ANOS E MULTA.**

NÃO SEJA UM CERTIFICADOR DE FAKE NEWS. CONFIRA ANTES DE COMPARTILHAR UMA NOTÍCIA. VERIFIQUE SE ELA SAIU EM UM VEÍCULO RESPEITADO, COMO JORNAIS, REVISTAS E PORTAIS DE NOTÍCIA QUE JÁ TÊM UM HISTÓRICO DE CONFIANÇA.

PRODUZIDO PELO GABINETE DO
DEPUTADO ESTADUAL RATINHO JÚNIOR

*Esta cartilha foi produzida pela assessoria de Comunicação do gabinete do deputado estadual Ratinho Júnior(PSD).
O conteúdo usou referências de materiais publicados nos jornais o Estado de São Paulo, Valor Econômico e O Globo.